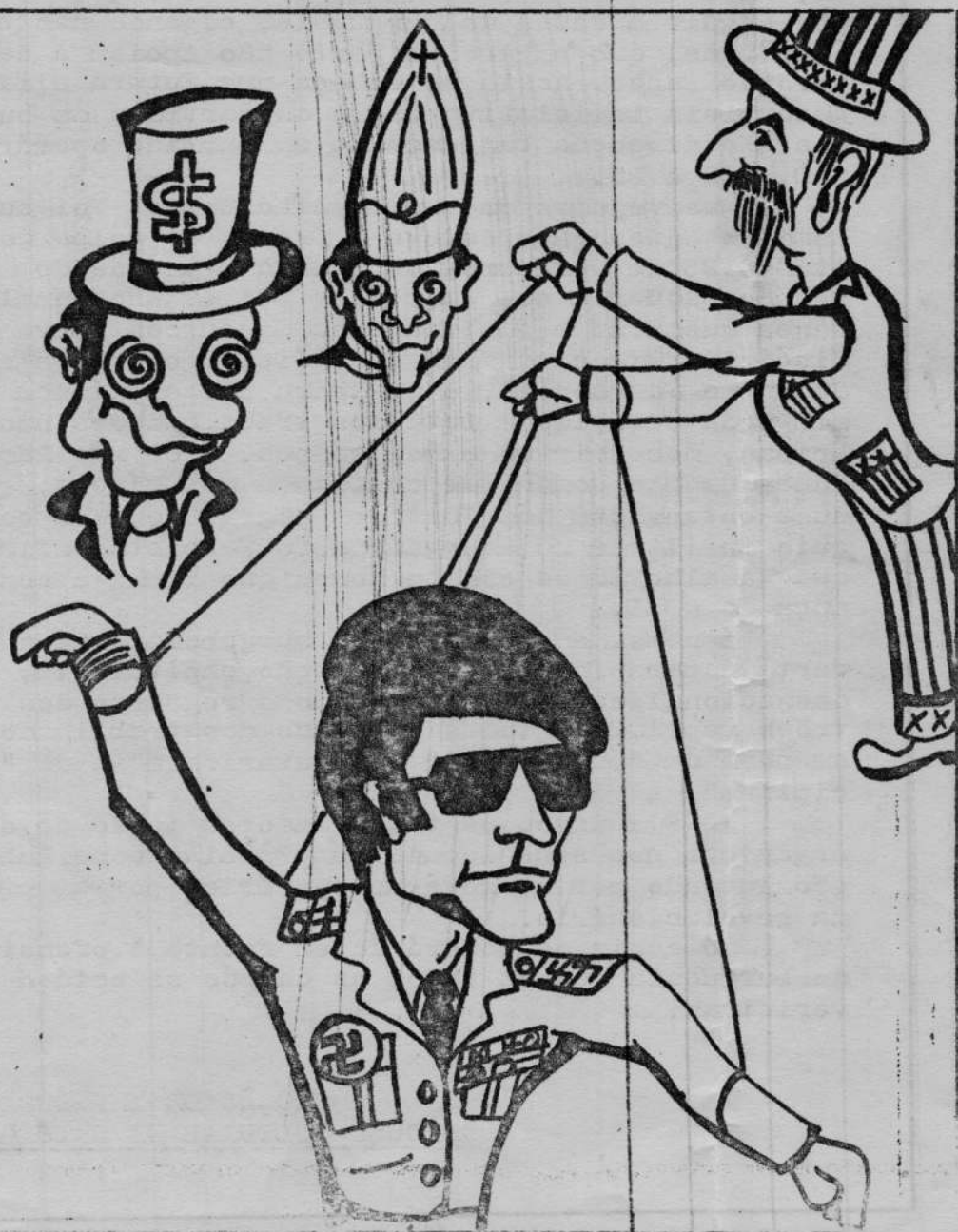


IMPERIALISMO JOGA NA CANDIDATURA DE EVANES



A CANDIDATURA DE RAMALHO EANES

Depois das eleições para a Assembleia Legislativa a burguesia joga agora na candidatura do general reacionário, Ramalho Eanes.

Este general que foi apoiado pelo P.P.D. e C.D.S., recebeu mais tarde o apoio do P.S. que acabou por seguir a causa da burguesia, cagando nas bases operárias, que em grande parte não apoiam a candidatura de Eanes. Assim se esboça uma futura aliança na Assembleia Legislativa entre os partidos da burguesia e a direcção burguesa de um partido operário: PPD, CDS e PS.

Mas vejamos quem é Ramalho Eanes. Foi ou não Ramalho Eanes quem esteve à frente do golpe de direita do 25 de Novembro, esmagando e prendendo militares de esquerda nos quartéis? Foi ou não Ramalho Eanes quem fez e faz inumeros discursos louvando a disciplina fascista nos quartéis, a ordem, a autoridade e a Paz social, o que para ele significa reprimir toda e qualquer luta dos trabalhadores nas fábricas, nos bairros e nos campos. É ou não Ramalho Eanes um dos homens de confiança de Spínola, que numa entrevista com Gunther Walgraf (que se conseguiu infiltrar numa organização fascista) afirmou que Ramalho Eanes era um homem que tinha a confiança do MDEP.

É nele, em Eanes que a burguesia joga a sua cartada para fazer a recuperação capitalista, com desnacionalizações, promovendo o regresso dos patrões reprimindo todas as lutas dos trabalhadores em nome da "paz social" da "autoridade" e da "disciplina".

Face a isto, os trabalhadores terão de se organizar nos seus locais de trabalho e de habitação lutando por um governo operário, por um programa revolucionário.

Só assim se poderá fazer frente à ofensiva da burguesia que em todos os campos se está a verificar.

A CANDIDATURA

I

Ramalho Eanes é proposto
P'los partidos da burguesia
Presidente será o posto
E quem manobra é a C.I.A.

II

"Há falta de autoridade
A policia vou armar
E com operacionalidade
Os operários vou dizimar"

III

"Há falta de disciplina
É preciso reprimir
Se o trabalhador afina
De estrume há-de servir"

IV

"Os que as casas ocuparam
Ainda se hão-de arrepender
Os senhorios ultrajaram
Coitados como iriam viver?"

V

Isto é, camarada
O paleio do General
Se não lhe dermos porrada
Ainda vamos passar mal

VI

Temos que estar organizados
Para podermos vencer
Nas fábricas, em todos os lados
O fascismo terá que morrer.

UM SÓCIO DO CIRCULO CULTURAL DE

SETÚBAL



CIRCULO CULTURAL
DE
GETÚBAL

RUA DETRÁS DA GUARDA, 18-1º

23/5/76

6